

Primeiro Congresso Brasileiro de Mastozoologia, a origem e a história

Thales Renato O. de Freitas

Departamento de Genética

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre

E-mail: thales.freitas@ufrgs.br

O Congresso Brasileiro de Mastozoologia tem sua origem nos encontros de Mastozoologia realizados nos anos de 1994 e 1996, durante o Congresso Brasileiro de Zoologia. No congresso de Zoologia de 1994, no Rio de Janeiro, foi organizado o primeiro encontro de mastozoologia. O congresso de Zoologia de 1996 foi realizado em Porto Alegre, na UFRGS. Na época, o presidente do congresso, Professor Ludwig Buckup, convidou-me para integrar comissão científica. Na primeira reunião de toda a comissão científica, ficou acertado que eu e Eduardo Eizirik, que também participava da comissão, seríamos responsáveis pelos mamíferos. Assim, nós partimos para organizar o segundo encontro de Mastozoologia e montamos um programa com mesas redondas, palestras e workshops como se o congresso de Zoologia fosse apenas sobre mamíferos! Na segunda reunião, levamos esse programa, que foi totalmente aceito. Os outros grupos zoológicos teriam também palestras, mesas redondas e workshops, mas os mamíferos tinham uma extensa programação. Convidamos pesquisadores importantes do Brasil, América do Sul e dos Estados Unidos (John F. Eisenberg e James L. Patton) para palestras. No congresso de Zoologia de 1998 em Recife, apenas um workshop foi desenvolvido sobre mamíferos e depois, em Cuiabá, em 2000, também não houve espaço para realizar mais um encontro de mamíferos. Entretanto, neste mesmo congresso, realizamos a nossa tradicional assembléia e ficou acertado que faríamos em 2001 o Primeiro Congresso de Mastozoologia, na cidade de Curitiba, no mês de setembro. Em fevereiro de 2001 recebemos a notícia de que o pessoal de

Curitiba tinha desistido de organizar o congresso por falta de espaço. Assim, a diretoria da SBMZ na época, Thales Renato O. de Freitas, presidente, Alexandre Uarth Christtof, secretário e Susi Pacheco, tesoureira, decidiu realizar em Porto Alegre o então sonhado Primeiro Congresso de Mastozoologia. Nosso grande problema inicial foi encontrar um local. Inicialmente fizemos um contato com a UFRGS que nos deu todo o apoio, mas os salões da reitoria já estavam marcados para outras atividades. Nossa segunda chance seria a PUCRS. Susi Pacheco, que trabalhava no Museu de Ciências da PUC, entrou em contato com o diretor do Museu, prof. Jeter Bertolotti, que deu total apoio à realização do congresso. Esse apoio foi total mesmo, sendo então a PUCRS, uma das realizadoras do congresso.

Assim, foi realizado o congresso no período de 6 a 9 de setembro de 2001. Nesse primeiro congresso ficou acertado que somente pôsteres seriam apresentados, sem apresentações orais. Assim, foram recebidos 268 resumos de trabalhos que, distribuídos nas respectivas Ordens, apresentou a seguinte distribuição: Carnívora – 35; Cetacea – 16; Chiroptera – 36; Didelphimorphia – 23; diversos – 61; Lagomorpha – 2; Pinnipedia – 4; Primates – 21; Rodentia – 58; Ungulados – 2 e Xenarthra – 10. Ainda foram desenvolvidos 13 mini-cursos, 3 conferências, 6 mesas-redondas e 6 simpósios. O número de participantes chegou a quase 700 pessoas que vieram de vários locais do Brasil. Tudo isso formou a base para que outros congressos de mastozoologia fossem organizados de 2 em 2 anos. Assim, em 2003, em Belo Horizonte, foi realizado o segundo congresso. E estamos, agora, chegando ao sexto CBMZ.